BOM DIA FURG 18.02.1992

Bom dia, Rio Grande, 18 de fevereiro de 1992. Destaques desta terça-feira, no Bom Dia, FURG. Professora do Departamento de Educação, continua trabalho sobre Cartilha do Papareia.

Saiu ontem o quarto voo de apoio da décima Operação Antártica. Hospital Universitário mantém conta para auxílio à instituição. A professora Maria de Lourdes Rocha Piragini, do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento, continua seu trabalho de lançar, até março-abril, a Cartilha do Papareia.

Um trabalho dividido em duas partes. A primeira, um informativo turístico de A a Z. E a segunda, um indicador de compras, lazer e utilidade. O indicador não foi concluído porque estão sendo coletadas as informações das empresas participantes.

Estão relacionados estabelecimentos como lojas, bares, restaurantes, pizzarias, boates, hotéis e muitos outros. Quem estiver interessado em participar e até auxiliar na edição da Cartilha do Papareia, deve contatar com a professora Maria de Lourdes Piragini, Universidade do Rio Grande, Departamento de Educação e Ciências do Comportamento, Campos Carreiros. Mas ontem saiu o quarto voo da décima Operação Antártica Brasileira, que está em pleno desenvolvimento.

Nós conversamos ontem mesmo com o diretor da Exantar, a Estação de Apoio Antártico, Hélio Soldeira, antes de sua saída para Pelotas, de onde partiu o voo em direção à Antártica. Esse é o último voo de apoio de verão, em que está indo para a Antártica a equipe que vai permanecer até o mês de novembro na Antártica. Essa equipe é formada por quantas pessoas? Essa equipe é formada por 15 pessoas.

E elas vêm de onde? São pesquisadores, professores? São pesquisadores da USP, do INPE, e mais o pessoal da Marinha Brasileira. E a Exantar, aqui da FURG, está apoiando de que forma, professor? Daqui não vai ninguém, não é? Daqui, da nossa Universidade, não vai ninguém. O nosso apoio é o apoio de logística, onde nós entregamos para esse pessoal que vai ficar lá na Antártica, nós entregamos toda vestimenta de frio e mais ainda material para abastecimento da estação durante esse período.

Teria condições de dizer em números, aproximadamente, quanto de material foi entregue, diretor? Em números, se torna um pouco difícil de se quantificar, porque ele é material diverso. Nós temos desde a parte da alimentação até equipamentos como termômetros, termostatos. E em quilos de alimentos, por exemplo? Dessa vez, a alimentação não vai grande, vai mais produtos de primeira necessidade.

E o pessoal que está lá na estação, eles vêm agora ou não? Esse pessoal que está lá na estação, que é o pessoal de verão, deverá voltar com o navio Barão de Tefé, com a chegada prevista do navio aqui em Rio Grande, por volta do dia 22 de março. 22 de março, ele está nesse

momento na estação? Ele está nesse momento, ele está na estação. Chegando hoje, 17 de fevereiro, ele está chegando hoje na estação.

E retorna em março com o pessoal do verão? E retorna em março com o pessoal que estava lá desde novembro de 91, enquanto que foi a equipe de verão. Muito obrigado pelas suas informações e um bom dia a FURG, diretor. Muito bom dia, suas ordens sempre.

Outro assunto que está a merecer atenção de toda a comunidade é a situação do Hospital Universitário Dr. Miguel Riette Corrêa Júnior. O professor Paulo Marcos do Valda Silva, diretor-geral do HU e vice-reitor da FURG, disse ontem ao Bom Dia que ainda são fracos os recursos oriundos da campanha iniciada junto à comunidade. Mas o que é importante é fazer o hospital cada vez mais presente junto a esta mesma comunidade.

Esta semana, a FAERG, Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino, deve fazer um levantamento dos recursos já obtidos através da conta 4541-1 do Banco do Brasil. O diretor-geral entende que não se devem fazer só promoções ocasionais, mas sim que há uma postura definitiva a respeito do hospital. Por outro lado, ele acredita na postura do ministro da Educação, José Goldenberg, de que irá resolver a questão do prédio do HU tornando-o propriedade do ministério.

Isto, aliado à encampação dos 400 funcionários pela FURG através do Ministério da Educação, seria a verdadeira redenção do hospital, cujos recursos recebidos passariam então a ser aplicados somente em investimentos, melhorando bastante o atendimento à comunidade. O hospital universitário tem hoje uma folha de pagamento em torno de 83 milhões de cruzeiros, quando sua receita não passa de 88 milhões, tendo que pagar ainda os fornecedores de todo tipo. Essa foi a última informação do Bom Dia FURG de hoje.

Estaremos de volta amanhã. Até lá!